



UNIVERSIDADE: ARTE EM DIMENSÃO

Suzete Da Gama Faria¹
Norberto Geraldo Lima Magalhães²
Albertina Gomes Moraes³
Reijilene Mendes Do Bomfim⁴
Paulo Fernando Carneiro Freitas⁵

RESUMO

O projeto "Universidade Arte em Dimensão" busca integrar o hip hop no ambiente universitário e comunidade local, reconhecendo sua importância para o desenvolvimento pessoal, cultural e social. Na UNILAB, visa promover a integração cultural entre países africanos e o Brasil, especialmente no Recôncavo Baiano, através de atividades extracurriculares de hip hop. Seus objetivos incluem integrar a arte no ambiente universitário, estimular a participação em atividades artísticas, promover o diálogo intercultural, valorizar a diversidade cultural, facilitar o acesso à arte e cultura, estimular o engajamento social e fortalecer as conexões com as comunidades locais. A metodologia adotada é participativa, envolvendo estudantes, professores, funcionários e membros das comunidades locais. Espera-se que o projeto contribua para o enriquecimento da experiência educacional dos estudantes, estimule o desenvolvimento pessoal e profissional, promova a expressão e o engajamento social, fortaleça a identidade cultural e contribua para a missão da universidade na promoção da integração cultural e desenvolvimento sustentável.

Palavras-chave: Hip hop; universidade; cultura afrodescendente; extensão.

UNILAB, IHLM, Discente, suzetefaria6@gmail.com¹

UNILAB, IHLM, TAE, norberto.magalhaes@unilab.edu.br²

UNILAB, IHLM, Discente, albermoraes00@gmail.com³

UNILAB, IHLM, Discente, bcvivaz@gmail.com⁴

UNILAB, IHLM, TAE, paulofreitas@unilab.edu.br⁵



INTRODUÇÃO

A arte, em suas múltiplas expressões, constitui um campo privilegiado para o desenvolvimento humano, a criatividade e a reflexão crítica. No contexto universitário, a integração de práticas artísticas amplia as possibilidades formativas, aproximando estudantes, professores e comunidades externas em processos de ensino-aprendizagem mais dinâmicos e inclusivos. Nesse cenário, o projeto Universidade: Arte em Dimensão, idealizado e desenvolvido na Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB), insere-se como proposta de extensão voltada à valorização do hip hop como linguagem cultural e educativa. A UNILAB, localizada no Recôncavo Baiano, tem como missão central promover a integração entre o Brasil e os países africanos de língua portuguesa, de modo que a iniciativa se alinha à sua vocação institucional. Além disso, o projeto considera a relevância da autoeficácia, segundo Bandura (1997), para incentivar o engajamento ativo dos participantes nas atividades propostas. A iniciativa também reconhece a dimensão espiritual e cultural da música rap, respeitando as sensibilidades religiosas e culturais das comunidades envolvidas (PINN, 2003). Dessa forma, “Arte em Dimensão” posiciona-se como um projeto de extensão que alia educação, cultura e inclusão social por meio do hip hop, contribuindo para o fortalecimento das expressões culturais afro-brasileiras e africanas no contexto universitário. O hip hop, com seus elementos como rap, break dance, graffiti, DJ e o conhecimento atua como meio de expressão identitária e resistência, sendo capaz de gerar diálogo intercultural, fortalecer a consciência crítica e ampliar as redes de solidariedade. Por esse motivo, sua presença no espaço acadêmico não apenas complementa a formação dos estudantes, mas também contribui para o fortalecimento da cidadania e para a valorização da diversidade cultural.

METODOLOGIA

O projeto adota uma metodologia participativa, envolvendo diferentes atores da universidade e da comunidade externa. O desenvolvimento das atividades compreende diversas etapas, iniciando pelo levantamento de recursos e parcerias, que inclui a infraestrutura da universidade, grupos culturais locais e artistas convidados. Em seguida, realiza-se o planejamento das atividades, que contempla workshops, batalhas de rima, oficinas, rodas de conversa e o festival. A divulgação e mobilização são realizadas por meio de redes sociais, cartazes, reuniões comunitárias e contatos institucionais, garantindo ampla participação. A implementação das ações envolve a realização das atividades artísticas e formativas ao longo do ano, de forma coletiva, promovendo engajamento e aprendizado compartilhado. Por fim, a avaliação contínua é feita por meio de feedback obtido em entrevistas, questionários e registros audiovisuais, permitindo ajustes e melhorias durante todo o processo. Entre os instrumentos utilizados destacam-se a observação participante, questionários de avaliação, registro fotográfico e audiovisual, relatórios periódicos e rodas de diálogo reflexivo, assegurando um acompanhamento sistemático e integrado das ações desenvolvidas.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

O projeto tem como objetivo central promover a integração da arte, especialmente do hip hop, no ambiente universitário e comunitário, fortalecendo a identidade afrodescendente e estimulando a participação cidadã. Busca também criar espaços dinâmicos de diálogo intercultural, ampliar o acesso à arte como ferramenta de desenvolvimento humano, estimular a reflexão crítica sobre justiça social e igualdade e consolidar as conexões entre universidade e comunidade.



Os resultados obtidos até o momento confirmam a materialização desses objetivos em práticas concretas. A realização da Batalha do Campus transformou-se em espaço regular de expressão, reunindo estudantes, artistas locais e comunidade em um exercício coletivo de resistência cultural. Oficinas temáticas, como “Escrita Criativa e Letras de RAP”, “Cultura Hip Hop e Educação Antirracista: Estratégias para sala de Aula, Grafite, Braek Dance e “Mulheres no Hip Hop”, estimularam a produção artística engajada e ampliaram a representatividade feminina no movimento. O Festival de Hip Hop: Arte, Cultura e Resistência, marco do projeto, contou com a participação de KL Jay, dos Racionais MC’s, fortalecendo a visibilidade da iniciativa e o protagonismo dos participantes. Além disso, ações solidárias, como arrecadações para famílias atingidas por enchentes em Santo Amaro, reafirmaram o papel do hip hop na mobilização comunitária. Esses resultados mostram que a arte, conforme Gardner (1993) e Eisner (2002), contribui para o desenvolvimento das inteligências múltiplas e estimula a criatividade, sendo essencial à formação integral. Do mesmo modo, Rose (1994) e Kitwana (2002) apontam o hip hop como ferramenta de resistência política e cultural, dimensão evidenciada pelas práticas do projeto. Assim, a experiência da UNILAB demonstra que o hip hop, no espaço acadêmico, atua como linguagem de inclusão, solidariedade e transformação social.

CONCLUSÕES

O projeto Universidade: Arte em Dimensão evidencia que o hip hop pode ser compreendido como ferramenta de educação, inclusão e transformação social, superando o status de mera expressão artística. Sua inserção na UNILAB fortalece a missão institucional de promover integração cultural entre o Brasil e países africanos, além de ampliar a consciência crítica dos estudantes e sua atuação cidadã.

Os resultados apontam que a universidade, ao abrir espaço para práticas culturais como o hip hop, enriquece a experiência acadêmica, consolida vínculos comunitários e contribui para a valorização das tradições afrodescendentes. Dessa forma, o projeto reafirma a relevância da extensão universitária como instrumento de diálogo, resistência e emancipação social.

AGRADECIMENTOS

Agradeço primeiramente à mim por ter a magnífica ideia e coragem de idealizar e criar este projeto, por me apoiar e motivar sempre e sobretudo, me ensinar a nunca desistir e sempre persistir. Agradeço a mim por ser minha maior motivação desde as realizações dos primeiros eventos por sempre fazer de tudo para manter o hip hop dentro de nós. Agradeço ao Paulo Freitas coordenador pelo desempenho e esforço de sempre e por apoiar também o projeto. Os agradecimentos direcionam-se também a toda equipe do projeto pelo desempenho e a todos que tornaram possível a realização do projeto de extensão “Arte em Dimensão”. Em especial, agradecemos aos nossos parceiros, a todos setores e equipe da universidade que tiveram envolvidos no projeto, aos professores pelo apoio e incentivo durante todo o processo. Agradecemos também à SECULT de São Francisco Conde.

Meu agradecimento também vai para a comunidade envolvida, cuja participação, colaboração e interesse foram essenciais para concretizar os objetivos do projeto.

Este trabalho é dedicado a todos que reconhecem a arte como ferramenta de transformação, aprendizado e inclusão social.

REFERÊNCIAS



EISNER, Elliot. O elo perdido: arte, educação e sociedade. Porto Alegre: Artmed, 2002.

GARDNER, Howard. Estruturas da mente: a teoria das inteligências múltiplas. New York: Basic Books, 1983.

KITWANA, Bakari. A geração hip hop: jovens negros e a crise na cultura afro-americana. New York: Basic Civitas Books, 2002.

ROSE, Tricia. Ruído negro: música rap e cultura negra na América contemporânea. Middletown: Wesleyan University Press, 1994.